

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GTAM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno

Volume 3 Número 4- boletim trimestral – Publicado em Inglês, Espanhol, Francês e Português
Outubro/Novembro/Dezembro 2005

<http://www.waba.org.my/gims/index.html>

Para assinaturas, mande um email para: MSTFNewsletter-request@braesgate.com

Coordenador WABA MS TF: Rebecca Magalhães(EUA)
Coodenadores adjuntos: Nair Carrasco Sanéz-IBCLC(Peru), Dr.Prashant Gangal (India)
Editores: Pushpa Panadam, Maria(Pili) Peña, Asunção, Paraguai
Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis;
Francês-Juanita Jauer Steichen,Herrade Hemmerdinger, França
Português: Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

*Cuidados com a mãe e o bebê são cuidados
com a comunidade, o país e o mundo!!*

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. A melhor Linha de Defesa e Resposta: Apoio: Rebecca Magalhães, Coordenadora
2. Atualização do GT AM: Rebecca Magalhães, Coordenadora

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Capacitação em Gênero e Promoção do Aleitamento Materno: Jennifer Hopkin, EUA
4. Encontro sobre Prevenção e Alívio em Desastres Naturais: Graziana B. de Bozzo, Chile
5. Apoio à mãe após o Furacão: Cindy Garrison, USA
6. Tormentas e Apoio na Guatemala: Irma de Maza, Guatemala
7. Um Encontro sobre Amamentação para Mães e Pais: Graziana B.de Bozzo, Chile
8. Estudo controlado sobre o Papel do Pai na promoção do Aleitamento Materno, Italia

APOIO MATERNO – MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

9. De mãe jovem à consultora de lactância: Maria Briseno, EUA
10. O nascimento do bebê de Elin: Elin Sebjørnsen, Noruega

APOIO PATERNO

11. Grupo de Casais da La Leche League: Sue Prado, EUA
12. Realidade ou Ilusão: Arturo Arteaga Villarroel, México.

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

13. Indivíduos Trabalham com Afinco e Dedicção para Fornecer Apoio às Mães durante sua jornada de Amamentação
14. Da Atualização Legal do ICDC de Setembro de 2005: IBFAN-ICDC Penang, Malaysia: IBFAN-ICDC Penang, Malaysia
15. Relatório Anual de Progresso da Fundação para a Amamentação de Banagladesh: Shaheen Sultana, Bangladesh
16. Segunda Assembléia da Saúde dos Povos (2ªASP) em Equador: Liew Mun Tip, WABA

17. Novidades - Notícias da Semana Mundial de Amamentação 2005, Brasil
18. Um projeto em Educação Infantil junto à Municipalidade da Cidade de Niterói, no Rio de Janeiro: Maria Lúcia Futuro Mühlbauer, Brasil
19. Cuzco declara a Promoção do Aleitamento Materno como a Primeira Prioridade da Região: Peru
20. Curso de Amamentação: Pushpa Panadam, Paraguai

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

21. Visite estes Websites
22. Anúncios
23. Nossos leitores comentam
24. Informações sobre apresentação de artigos e sobre o próximo boletim
25. Como fazer/cancelar sua assinatura

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. A Melhor Linha de Defesa e Resposta: Apoio : Rebecca Magalhães, Coordenadora

"Apoio" é uma palavra que tem sido falada e escrita muitas vezes nas últimas semanas enquanto pessoas de todos os lugares socorrem aos atingidos pelos furacões, no sul dos EUA, pelas chuvas e deslizamentos, na América Central e México, e pelo terremoto no Paquistão, tão devastador para tantas pessoas! O apoio chegou de muitas formas e embora todos precisemos dele em algum momento da nossa vida, ele é crucial em momentos como estes. No entanto, ao ler sobre as mães e os bebês que haviam sobrevivido aos furacões e como algumas delas não estavam amamentando, eu pensei como teria sido melhor se, de alguma forma, naquela parte dos EUA já houvesse uma forte rede de apoio à amamentação – a melhor linha de defesa e resposta. Uma rede de apoio é algo que todos nós nos esforçamos por criar em nosso canto do mundo e podemos nos motivar mais, para que num momento futuro, mães e bebês estejam preparados.

Neste boletim você irá ler sobre as ações de apoio durante situações extremas, mas você também irá ler sobre ações de apoio à amamentação realizadas apenas porque é uma boa coisa a se fazer, como o treinamento de homens (pais) para administrar a amamentação, e você irá se emocionar com a beleza de um nascimento. Também você poderá ler sobre o Aniversário dos 15 anos da Declaração de Innocenti, em Florença, Itália onde as conquistas serão celebradas e novos passos discutidos para que o progresso continue. **E a grande novidade é que todas estas notícias estão agora disponíveis para nossos leitores que falam Português, já que a partir deste número, o boletim terá versão em Português! Obrigada Analy e Pajuçara ☺!**

O GT AM e as Editoras enviam seus sinceros sentimentos àqueles afetados pelos desastres naturais e nossos votos de que todos lendo este boletim tenham o apoio de que precisam – qualquer que seja esse apoio.

*

Rebecca Magalhães
Coordenadora
WABA Grupo de Trabalho de Apoio Materno
E-mail: RMagalhaes@llli.org

2. Atualização do GT AM: Rebecca Magalhães, Coordenadora

Como Coordenadora do GT AM eu fui convidada a participar do Encontro Global de Parceiros da Amamentação da WABA (GBPM 4) que aconteceu de 1 a 3 de Setembro em Penang, Malásia. Junto com os outros coordenadores de Grupos de Trabalho, os representantes dos principais parceiros (IBFAN, LLLI, ILCA, Wellstart International, LINKAGES e a Academia de Medicina de Lactância Materna), a secretaria da WABA e consultores, nós fomos informados

do que cada um estava fazendo e discutimos futuras parcerias. Apoio Materno surgiu muitas vezes como tema, sempre de maneira positiva. Por exemplo, discutiu-se a possibilidade de um Encontro Global Apoio Materno em 2007, que juntaria organizações e indivíduos para celebrar apoio materno e validar sua eficácia como forma de proteger, promover e apoiar a amamentação. Através deste boletim, faremos o possível para registrar seu parecer e mantê-lo informado. Foi igualmente divertido fazer parte desse grupo de pessoas representando tantas partes do mundo, juntos sob o guarda-sol da WABA para proteger, promover e apoiar a amamentação.

*

Se você está interessado em representar o GT AM em seu país, favor mande um correio eletrônico para Rebecca RMagalhaes@llli.org, Prashant psgangal@hotmail.com ou Nair cepren@amauta.rcp.net.pe

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Capacitação em Gênero e Promoção do Aleitamento Materno : Jennifer Hopkins, EAU

Para entender como a capacitação em gênero e a promoção do Aleitamento Materno estão interrelacionados, primeiro é preciso entender o que é gênero e quais suas ramificações. A capacitação em gênero é simplesmente aprender a reconhecer estereótipos culturais e sociais e ver além deles. A capacitação em gênero é trabalhar para trazer mudança e igualdade não apenas para mulheres, mas para homens também.

Quando eu participei do *workshop* sobre capacitação em gênero realizado pelo Grupo de Trabalho em Gênero da WABA depois da Conferência Internacional da LLLI, eu havia imaginado que seria só sobre mulheres. Nunca havia me passado pela cabeça que estaríamos discutindo discriminação masculina. Eu aprendi que discriminação de gênero não afeta apenas um grupo e portanto não pode ser mudado apenas por um deles. Por exemplo, nem todas as mulheres querem ficar em casa e cozinhar, limpar e tomar conta das crianças assim como nem todos os homens querem ser os responsáveis pela manutenção do carro, do quintal e pela estabilidade financeira da família.

Após algumas horas, foi impressionante perceber como meus preconceitos pessoais podiam prejudicar a promoção da amamentação. Por exemplo, nós testemunhamos a demonstração de um médico tão preocupado em assegurar que um bebê era amamentado que ele negligenciou as necessidades da mãe fazendo ainda mais difícil para ela amamentar. O que eu aprendi é que todos temos que aprender a ouvir com as mentes abertas e tentar ver a situação desde o ponto de vista da outra pessoa. Mães são parecidas em muitas formas, mas elas também são pessoas únicas com diferentes históricos e cada uma pode ter uma diferente experiência com a amamentação – acolha-as. Cada pai também é único e muitos querem ter um papel importante na vida de seus filhos – acolha-os. No final das contas, embora existam similaridades entre as famílias, há também diferenças e ao reconhecer essas diferenças e aprender com elas todos poderemos trazer mudança e igualdade, enquanto promovemos o aleitamento materno, de fato.

**

Jennifer Hopkin, Directora, Marketing, LLLI
E-mail: JHopkin@llli.org

4. Encontro sobre Prevenção e Alívio em Desastres Naturais : Graziana B. de Bozzo, Chile

Amamentação: Recurso para a proteção dos bebês e crianças jovens durante emergências ambientais e desastres naturais

Em Santiago, Chile, 32 organizações da sociedade civil, dentre elas, vários consultores para a Nações Unidas, participaram na Associação de Organizações Não Governamentais (ASONG), uma rede desenvolvida para trabalhar ativamente no apoio social em parceria com a Herança da Comissão Econômica para a América latina e Caribe (CEPAL).

Isto possibilitou que a LLL introduzisse a Iniciativa Global de Apoio Materno (IGAM), para que mais pessoas tenham acesso à informação escrita e se sintam apoiadas: o companheiro da mãe que amamenta e a mãe com criança pequena que trabalha, sem abandonar os grupos de apoio e as palestras sobre amamentação. Tudo isso pode acontecer dentro da estrutura da IGAM nos diversos projetos das organizações e associações e nos comitês de trabalho.

Nossa mais recente atividade na ASONG consistiu na organização de um dia sobre o Alívio em Emergências e Desastres Naturais que aconteceu no dia 27 de Julho de 2005, em Santiago, e pela primeira vez havia boletins de imprensa com as recomendações para situações de emergência distribuídas pelo Departamento Nacional de Emergências (ONEMÍ). Houve grande ênfase na recomendação da amamentação para proteger bebês e crianças pequenas devido ao risco de contaminação da água depois do terremoto no norte do Chile e durante a derrubada de uma grande área em Santiago quando chuvas intensas provocaram inundações.

Nosso trabalho voluntário diário continua a fortalecer e apoiar a amamentação e com isto nós temos esperança que a amamentação seja vista como a melhor opção de vida para as famílias de nosso país.

**

Graziana B.de Bozzo, mãe de Andrés, Paola e Alejandro, avó de 6 meninos e 6 meninas, LLLChile, CLA de Área Futuras na América Central e no Caribe (Língua Espanhola)

E-mail: bozzo@vtr.net

5. Apoio à mãe após o Furacão: Cindy Garrison, USA

Imediatamente após o Furacão Katrina, a La Leche League dos Estados Unidos começou a estabelecer uma série de atividades que incluíam o apoio ao aleitamento materno para ajudar às líderes da Liga, às mães e suas famílias que necessitavam de ajuda nas áreas atingidas.

A Divisão Leste da LLL dos Estados Unidos realizou esforços paliativos que foram disseminados logo após o Furacão Rita. Iniciou-se um fundo, para líderes e grupos, para receber doações a serem usadas para reorganizar os livros e materiais das bibliotecas dos grupos da Liga. Os grupos da Liga foram estimulados a inscrever-se em um programa de "Grupo irmão a grupo irmão", um programa de "Adoção de um grupo", onde as participantes podem adquirir materiais para as líderes ou para os grupos, ou também enviar doações pessoais como brinquedos, roupas, artigos de higiene, etc., para seu grupo Irmão da área atingida.

Somado a isto, líderes individuais e grupos também ofereceram ajuda. Para os atingidos pelo Furacão Katrina, estabeleceu-se uma casa segura da LLL para receber bens para as líderes, membros da Liga ou grupos de mães necessitando de ajuda para começar a volta. Outra líder coletou doações para ajudar a pagar as contas dos serviços públicos da casa estabelecida para receber às mães lactantes e a seus bebês e também, em coordenação com uma empresa de vídeo, criou um serviço de anúncio público. Este serviço, que já foi distribuído em cinco estados, assinala a importância essencial de amamentar em situação de desastres naturais e na conseqüente carência de alimentos seguros ou de água potável. Em raras ocasiões, como na mencionada, tem sido tão visível e de uma maneira tão extensa, o poder do apoio de mãe para mãe.

**

Cindy Garrison, Diretora da Divisão Leste dos Estados Unidos, LLLI, Pennsylvania, USA
E-mail: Cgarrison@llli.org

(**Nota da Editora:** para mais informação sobre estas atividades ou sobre aleitamento materno em situações de emergência, visite o site: www.lalechelague.org, www.waba.org.my, www.ibfan.org, e www.care.org)

6. Tormentas e Apoio na Guatemala : Irma de Maza, Guatemala

Estou escrevendo para compartilhar minha tristeza com o que está acontecendo na Guatemala.

Eu trabalho para o Ministério da Saúde com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Amamentação. Eu estava me preparando para treinar os últimos cinco hospitais quando as tormentas chegaram. O veículo e o motorista estavam prontos esperando por mim do lado de fora do meu escritório, mas meu chefe cancelou a viagem, pois as condições das estradas não eram boas. Foi bom ele ter cancelado a viagem.

Na quinta-feira, por causa das chuvas e dos deslizamentos, o Ministro da Saúde convocou todos os profissionais da saúde para formar equipes e chegar até os locais mais atingidos. Eu fui designada a acompanhar a equipe que iria para Retalhuleu, um estado na costa sul do país. O lugar onde fomos é Champerico, perto do mar. Nossa tarefa era dar apoio ao pessoal da saúde e trabalhar em conjunto com outras organizações e instituições. Eu acompanhei um médico e nós visitamos os abrigos nas áreas urbanas e rurais. É claro que eu pude transmitir muita informação sobre a alimentação de crianças pequenas durante crises! Voltei exausta, mas muito satisfeita de poder fazer algo pelo meu povo. São os fracos e pobres que estão sempre em risco e que sofrem mais nesses desastres naturais.

**

Irma de Maza, Líder de LLL, Guatemala, Ministério da Saúde
E-mail: lll@quate.net.gt

7. Um Encontro sobre Amamentação para Mães e Pais : Graziana B.de Bozzo, Chile

Muitas mães sentem-se sozinhas e fragilizadas em sua proposta de amamentar seus bebês com sucesso sendo essa a razão principal para elas virem a reuniões de grupos de apoio. É no ambiente acolhedor das reuniões que elas muitas vezes contam que adorariam freqüentar reuniões que permitissem o diálogo entre casais e companheiros e que ajudassem a superar as situações que geram conflitos e insegurança nos pais e mães durante o período de amamentação e na educação de seus filhos.

É com freqüência que nos grupos de apoio uma mãe diz algo assim:
Como pais sentimos que a amamentação é a melhor opção e a mais saudável que podemos oferecer a nossos filhos e filhas, mas gostaríamos de tirar dúvidas e compartilhar experiências, apoio e informação num ambiente que é adequado para que a mãe inicie e continue amamentando apesar das dificuldades que possam aparecer.

Para responder a estas necessidades, o grupo da LLL de Chile organizou um encontro. Muitos casais foram a esta reunião e alguns eram bastante jovens. A reunião foi enriquecida com reflexões sobre os seguintes temas de interesse comum.

Como meu bebê dorme: O papel do pai e o papel da mãe

A sexualidade dos parceiros durante a amamentação.

A relação com o pediatra

Concluiu-se que:

A mãe que amamenta precisa de apoio e proteção para que ela possa apoiar e proteger seu bebê oferecendo o alimento singular que a Natureza criou para seu desenvolvimento saudável.

Cada bebê é único e portanto não existe receita mágica. Cada mãe e pai tem a responsabilidade de entender, ler e interpretar as necessidades de seu bebê e de poder responder no momento certo e com eficácia.

É fundamental criar crianças com amor, empatia e sentir o mesmo que elas sentem.

Já que a mãe é quem está amamentando o bebê, o apoio do pai é fundamental no desenvolvimento saudável e equilibrado da relação.

O casal pode conseguir um diálogo aberto e honesto em todos os aspectos: amamentando seus filhos, sexualidade, etc. eles devem se aventurar juntos neste novo período da vida do casal.

Se o verdadeiro especialista na criação de filhos é a mãe, ela precisa de todo o apoio familiar e social para sentir-se capaz de interpretar e responder às necessidades de seu bebê.

No final da reunião, muitos sentiram que foi maravilhoso compartilhar o encontro com seus companheiros, que foi uma experiência enriquecedora, que os temas foram relevantes, que ajudou a esclarecer as dúvidas e que os homens deveriam frequentar mais as reuniões.

**

Graziana B.de Bozzo, mãe de Andrés, Paola e Alejandro, avó de 6 meninos e 6 meninas, LLLChile, CLA de Área Futuras na América Central e no Caribe (Língua Espanhola)
E-mail: bozzo@vtr.net

8. Estudo controlado sobre o Papel do Pai na promoção do Aleitamento Materno, Itália

Os doutores Alfredo Pisacane, Grazia Isabella Continisio, Maria Aldinucci, Stefania D'Amora e Paola Continisio, do Departamento de Pediatria da Universidade Federico II em Nápoles, Itália, conduziram um estudo sobre o papel do pai na promoção do Aleitamento Materno, quando estes recebiam uma capacitação sobre como prevenir e manejar os problemas comuns de amamentação. Duzentos e oitenta mães lactantes e seus pares participaram do estudo que foi dividido em dois grupos, um grupo de cento e quarenta que receberam capacitação e o outro igual que não fez a capacitação. O resultado demonstrou que ensinar aos pais sobre como prevenir e manejar as dificuldades mais comuns durante a amamentação está associado com índices mais elevados de amamentação exclusiva até os seis meses.

**

O artigo anterior foi resumido de um artigo digital de Pediatrics Vol.116 Nº e494-e498, enviado por Marta Trejos, de IBFAN-LAC Coordenador Regional
E-mail: cefemina@racsa.co.cr

Editoras: cancele ou edite sua assinatura para este serviço em:

<http://pediatrics.aappublications.org/cgi/alerts/etoc>

Ou pelo correio: Atendimento ao cliente * 1454 Page Mill Road * Palo Alto, CA 94304 * U.S.A.

Obrigada Tereza Toma, IBFANBrasil: ttoma@isaude.sp.gov.br por nos enviar esta informação.

APOIO MATERNO – MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

9. De mãe jovem a consultora de lactância: Maria Briseno, EUA

Eu tenho 28 anos e sou mãe de três meninos de 10 anos, 3 anos e 13 meses.

Eu era muito jovem quando tive meu primeiro filho. Eu o amamentei porque ele nasceu com icterícia e o médico me disse que ele precisava do meu leite para melhorar. Assim, amamentá-lo para mim eram "ordens do doutor". Eu amamentei meu segundo filho até os 15 meses e ele desmamou sozinho. Eu estava grávida do terceiro e meu leite havia mudado. Meu caçula ainda mama.

O começo foi difícil com meu primeiro filho pois ele tinha confusão de sucção e não tinha boa pega. Eu chorei quando ele chorava. Eu estava decidida a desmamá-lo mas minha mãe e meu marido defendiam que era melhor para ele continuar mamando, então eu persisti. Eu

agradeço minha mãe por me ajudar embora ela acreditasse em “história de tia velha”. Meu filho e eu conseguimos chegar ao fim do primeiro ano. Com o segundo, eu sabia que conseguiria se tivesse paciência e apoio.

Hoje eu trabalho numa clínica como consultora de lactância onde ensino mulheres da comunidade a amamentarem. Gosto de ajudá-las e passar tempo com elas. Lembro-me de quando eu estava mal e não conseguia o apoio que precisava. Fico muito feliz quando uma mãe liga e conta que o bebê não está mais tomando mamadeira.

**

Maria Briseno, mãe de 3 meninos,
Consultora de Lactância e doula aposentada, EUA
E-mail : mariabriseno77@yahoo.com

10. O nascimento do bebê de Elin : Elin Sebjørnsen, Noruega

A primeira vez que eu dei a luz foi em Julho de 1994. Mathias, meu primeiro filho foi um bebê muito calmo e aos nossos olhos, (como todos os pais) o bebê mais lindo do mundo. O nascimento foi uma experiência nova, é claro, mas dar a luz a Mathias foi algo tão importante e fantástico que eu tinha que passar por isso de novo.

Em Janeiro de 1999, Sunniva, uma menina chegou e dois anos e meio mais tarde, outro menino, Julius, nasceu. Meu marido disse, OK, já chega. Mas como mulher, dar a luz, estar com eles amamentando-os, olhando para seus corpos tão pequenos e lindos, eu queria passar por isso muitas mais vezes.

E foi assim que, sem planejamento, eu engravidei de novo, e de acordo com meu marido, pela última vez. A gravidez correu bem, um pouco mais difícil que antes, mas bem assim mesmo. Na sua data provável, dia 29 de Julho, nada aconteceu. Meus outros filhos também passaram suas datas, assim eu estava preparada para isso.

Na segunda-feira, dia 1º de Agosto, eu fiquei na cama pensando que desta vez seria pior mas a medida que o dia chegava, o bebê não veio. Eu senti como se fosse ganhar um presente mas no último instante ele foi retirado ou eu perdi a loteria – pensamentos de uma mulher grávida.

Mas assim que eu caí no sono minha bolsa arrebentou - eram 2:10hs da manhã. Eu acordei meu marido contando o que acontecia e ele ligou para meu irmão para vir tomar conta das crianças. Às 3:00hs nós chegamos no hospital e as contrações vinham agora a cada 3-4 minutos. Aqui em Bergen, a segunda maior cidade da Noruega nós temos uma clínica de partos com dois andares e você precisa escolher um deles para o parto.

No andar de baixo está localizado uma clínica para parto “natural” onde não há nenhuma medicação e existem diferentes camas, cadeiras e água para você ficar, etc. A condição é que o parto tem que ser natural e apenas acupuntura é oferecida.

O outro andar é como um hospital normal onde você pode pedir anestesia, e em caso de necessidade, uma cesárea pode ser feita. Depois do parto, não faz muita diferença em que andar você está. Se você escolheu o andar de baixo por um ou dois dias, poderá ficar sozinha com o pai da criança. No outro andar, são 3 dias dividindo o quarto com mais mulheres ou você pode ficar num quarto de hotel hospitalar para você e sua família. As refeições são com as outras mulheres do hospital.

Eu decidi pela clínica do andar inferior sentindo que meu parto seria rápido, como os anteriores, e sem complicações. Eu estava certa e depois de pouco mais de uma hora de contrações fortes e dolorosas, um bebê de 4,44kg e 55cm nasceu. Este momento do nascimento foi tão incrível e maravilhoso que eu irei lembrar com carinho para o resto da

minha vida. O bebê começou imediatamente a procurar o seio. Nós ficamos assim por mais de uma hora antes de lavá-lo e medi-lo.

Nós telefonamos para a família para contar deste milagre. Minha mãe começou a chorar como sempre, feliz de ser avó pela décima primeira vez. Eles nos deixaram em paz e nós ficamos ali observando e curtindo o bebê mamando. Depois, nós tomamos café-da-manhã e logo meu marido e bebê tiraram um cochilo. Dar a luz me deixa completamente energética e eu não conseguia dormir. Eu me sentia capaz de escalar as mais altas montanhas. Com meus três filhos em casa e sabendo que eu estava bem eu decidi voltar para casa no mesmo dia depois que o médico veio ver o bebê. Ele veio e confirmou que tudo estava bem.

Meu marido trouxe nossos filhos e voltamos todos para casa sete horas depois do nascimento. Se você decide voltar para casa mais cedo você pode manter contato com o hospital por telefone ou você pode retornar ou pedir que uma enfermeira vá até você. No prazo de duas semanas eles telefonam da clínica ou de qualquer outra clínica que cuida de crianças e mães desde o nascimento até sete anos de idade. Você deve visitar a clínica a cada seis semanas no primeiro ano, além de visitas para vacinas e outras razões. Mais tarde, deve ir uma ou duas vezes por ano até eles começarem a escola.

Meu bebê e eu estamos bem. Não tivemos problemas com a amamentação. Ele mama e dorme e eu estou curtindo ele. Na Noruega eles recomendam apenas leite materno durante os primeiros seis meses e que a amamentação continue até 12 meses complementada com vegetais, carne, frutas e peixe, mas o leite materno continua sendo a comida mais importante. Eu decidi amamentá-los exclusivamente até o primeiro ano, mais nada. Todos estão bem, pesando mais que as outras crianças. O meu bebê agora tem oito semanas e pesa 8kgs. Ele é grande e meus ombros doem.

Eu acredito que quando damos a luz, o bem que acontece nesse momento independe do lugar que você está no mundo. A felicidade é importante também mas acredito que como mulheres somos todas iguais e podemos ser igualmente felizes onde quer que estejamos!

Elin Sebjørnsen, mãe de Mathias 11, Sunniva 6, Julius 4 e Linus, nascido em Agosto de 2005. professora, participante ativa de Ammehjelpen (uma organização norueguesa de mães que apóiam mães), membro do Quadro Diretivo Nacional nos últimos 3 anos, chefe da cadeira de publicidade e guia e treinadora de novos membros e consultores em amamentação.

E-mail: elinfant@online.no

APOIO PATERNO

Para mais informações sobre a IGAP (Iniciativa Global do Apoio Paterno) e o workshop de AP, ou para saber como você pode participar, por favor entre em contato com Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz; Arun Kumar Thakur arun_thakur@rediffmail.com ou vá ao site <http://www.waba.org.my/fathers/index.html>

Nota das Editoras: *Estamos realizando uma pesquisa sobre Apoio Paterno. O questionário já está disponível com as editoras do Boletim do GTAM e também no website da WABA (Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno). Pedimos que tire uns minutos para responder às questões e enviá-las por email para ppanadam@telesurf.com.py ou vapena@pla.net.py ou vá ao site da waba: waba@streamxy.com*

11. Grupo de Casais da La Liga de Leche : Sue Prado, EAU

Atualmente sou uma conselheira voluntária da La Leche League num grupo que tem uma característica especial: convidamos os papais para nossas reuniões. Algumas pessoas me olharam de maneira estranha e se perguntaram que faziam os papais ali. Bem, já lhes contarei. Eles apóiam as mães dos bebês apenas pelo fato de estarem ali acedendo à informação. À medida que o bebê se torne maior, os papais se sentam no chão

para brincar com eles, para que a mamãe possa escutar e participar da reunião. Alguns pais têm perguntas e nós as respondemos.

Nem todos os pais vêm. Percebi que eles necessitam de apoio com a amamentação também. Eles querem saber o que podem fazer já que não podem alimentá-los com a mamadeira. Eles querem saber porquê dar de mamar é bom para seus bebês e para as mães. Eles necessitam falar com outros pais que também têm um bebê que está mamando. As mães e os pais têm perguntas sobre a amamentação e nós percebemos que o funcionamento de um grupo de casais é uma excelente maneira de responder às necessidades dos pais comprometidos de nossa comunidade.

**

Sue Prado, Conselheira da LLL, Villa Park, Illinois, USA, mãe de Katy Rose, de 4 anos.
E-mail: sueprado@comcast.net

12. Realidade ou ilusão : Arturo Arteaga Villarroel, México.

Nas famílias, muitos homens ainda adotam o rótulo de "tradicional" em assuntos "menores" como: a saúde da família, a criança dos filhos, a educação, a casa, a felicidade da família, a boa alimentação, os hábitos, etc.; "são coisas de mulheres". Isto é muito evidente, sobretudo quando vemos que esses mesmos homens falam de coisas "verdadeiramente importantes" como: a economia nacional, a política, os conflitos internacionais, os avanços tecnológicos, a globalização da economia, etc.

Parece que, com esta visão míope, esperar que um pai de família possa interessar-se por temas como amamentação, é mais uma ilusão que uma realidade. Entretanto, nós temos encontrado um crescente grupo de pais comprometidos com suas famílias que, sem deixar totalmente de lado os temas "importantes", dão espaço para as "coisas de mulheres". Parece que se tem dado conta que eles, não só podem participar, mas também ao fazê-lo, essas "coisas" deixam de ser necessariamente "de mulheres" e se integram mais com sua companheira trabalhando juntos para o bem da família nova que formaram.

Parece-me que esta nova realidade vem conseguindo mais êxito ao propiciar as condições adequadas, antes conseguido com lutas e reivindicações de algum tipo. Ter um grupo de apoio sabatino para compartilhar informação e experiências sobre amamentação, no que explicitamente toda a família é bem-vinda, tem permitido que "apareçam" pais de família, avozinhas, tias, irmãozinhos, etc. Os efeitos multiplicadores dos grupos de apoio aparecem e então vemos situações como: uma mulher que não sabia se traria ou não seu marido, agora o traz porque viu outros no grupo; um pai que tinha dúvidas de envolver-se, agora o faz ao ver outros que se envolvem; um pai, ao ver que um casal está passando por uma situação que eles já passaram, toma a iniciativa e compartilha sua experiência; etc., etc.

Mais uma vez parece comprovar-se o ditado que uma gota de mel atrai mais moscas...
realidade ou ilusão?

**

Arturo Arteaga Villarroel, pai de 3 crianças amamentadas,
Engenheiro de Ciência da Computação
E-mail: arturoa36@hotmail.com

Nota das Editoras: *Se você é um pai que apóia a amamentação, ou conhece alguém que trabalha com um grupo de apoio paterno, por favor conte-nos sua história.*

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

13. Indivíduos Trabalham com Afinco e Dedicção para Fornecer Apoio às Mães durante sua jornada de Amamentação

Editoras: *Muitos indivíduos ao redor do mundo trabalham com afinco e dedicação para fornecer apoio às maes durante sua jornada de amamentação. Infelizmente para este número não recebemos nenhum artigo sobre incentivo à amamentação e apoio materno. Nós pedimos que você nos envie nomes de pessoas que apóiam a amamentação e um artigo contando o quê essas pessoas têm feito nesse sentido. Infelizmente para este número não recebemos nenhum artigo sobre incentivo à amamentação e apoio materno. Nós pedimos que você nos envie nomes de pessoas que apóiam a amamentação e um artigo contando o quê essas pessoas têm feito nesse sentido.*

14. Da Atualização Legal do ICDC de Setembro de 2005: IBFAN-ICDC Penang, Malaysia

Há dois novos livros disponíveis nos escritórios do ICDC/IBFAN. "Fighting an Old Battle in a New World" (Lutando uma Batalha Antiga num Mundo Novo) de Annelies Allain foi publicado em Maio de 2005 pela Fundação Dag Hammarskjöld como integrante da série Diálogo do Desenvolvimento (Development Dialogue). Annelies foi convidada a escrever este livro como continuação de "IBFAN: On the Cutting Edge" (IBFAN: Uma entidade de Ponta), sua primeira contribuição a esta série. "Fighting an Old Battle" enfoca o monitoramento do código e examina o esforço da IBFAN em conseguir que o mundo corporativo respeite o Código. O outro livro é "The Code Handbook" (O Manual do Código), a Segunda Edição da principal ferramenta de ensino da ICDC. Ellen Sokol, uma antiga consultora legal para a ICDC, montou o corpo principal do trabalho enquanto que *layout*, desenho, pesquisa, edição e revisão foram realizados pela equipe da ICDC. Muitos associados da IBFAN contribuíram ao responderem rapidamente e em detalhe a pedidos de informação, atualizações e esclarecimentos.

Entre em contato com IBFAN Penang ibfanpg@tm.net.my para maiores detalhes, para conseguir uma cópia desses livros e também para obter a completa Atualização Legal do ICDC de Setembro de 2005. (É necessário ter Adobe Acrobat Reader) Você pode baixar uma cópia gratuitamente no seguinte endereço eletrônico:
<http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>.

Outros Destaques da Atualização Legal:

Após anos de trabalho da Associação Iniciativa Hospital Amigo da Criança de Hong Kong (BFHIHKA), a autoridade local dos hospitais em Hong Kong tem intenção de parar de receber gratuitamente suprimentos de leite infantil no prazo de dois anos.

Dra. Julie Smith da Universidade Nacional da Australia calculou que as mães na Australia produzem 34 milhões de litros de leite materno por ano e estimou que o "valor capital na bolsa" da amamentação (presente e futuro) será de 37 bilhões de dólares australianos. Caso as mães seguissem as recomendações da OMS, esse valor subiria a 100 bilhões de dólares. Em Junho de 2005, O Comitê de Saúde Seletiva da Nova Zelândia (Health Select Committee of New Zealand) divulgou um relatório sobre direitos da amamentação que afirma que toda mulher tem o direito de amamentar. Este direito pode ser protegido pela Lei dos Direitos Humanos da Nova Zelândia ou por nova legislação nos moldes do Decreto Escocês de Amamentação.

15. Relatório Anual de Progresso da Fundação para a Amamentação de Bangladesh: Shaheen Sultana, Bangladesh

Já está disponível o Relatório Anual de Progresso em serviços de consultoria do terceiro ano dos programas de amamentação integrantes do programa nacional de nutrição de Bangladesh. O relatório que engloba a primeira fase de Julho de 2004 a Junho de 2005 pode ser obtido na Fundação de Amamentação de Bangladesh (BBF). O Projeto: Proteção e Promoção de Atividades de Amamentação, é patrocinado pelo Ministério da Saúde e do Bem-estar da Família e foi implementado a nível nacional junto com o Projeto Nacional de Nutrição e da Fundação de

Amamentação de Bangladesh (BBF). Os beneficiados são bebês, crianças e mães. O objetivo é sustentar a proteção e promoção da amamentação através de mudanças de comportamento, intervenções públicas e pela iniciativa da sociedade civil.

BBF apóia os profissionais da área de saúde em todo o país ao recomendarem que as mães amamentem seus bebês exclusivamente nos primeiros 6 meses e que depois continuem a amamentá-los por 2 anos ou mais, enquanto oferecem comidas complementares adequadas e nutritivas e oferecidas com segurança e responsabilidade. BBF luta para criar um ambiente favorável à melhoria da alimentação de bebês e crianças pequenas incentivando a amamentação e a boa qualidade da alimentação complementar em nosso país e apoiando as ONGs parceiras em três níveis: i) melhorando a regulamentação e fiscalização nacional, ii) melhorando o conhecimento e habilidade dos profissionais da área da saúde e, iii) elevando seu sucesso na comunidade ao oferecer apoio a cada nova mãe para fazer as melhores escolhas na alimentação de seus filhos.

BBF tinha apenas sete meses para este projeto e pôde completar 80% do trabalho almejado. O trabalho relativo ao apoio materno teve um impacto positivo na comunidade. BBF conseguiu compôr um grupo principal de treinadores em 41 dos 105 upazillas onde o Programa Nacional de Nutrição está sendo conduzido (ver nota abaixo). Este grupo principal de treinadores irão formar Grupos de Apoio materno em Centros de Nutrição Comunitária localizados mais longe. O trabalho precisa de continuidade.

**

Shaheen Sultana, Coordenadora da Fundação para Amamentação de Bangladesh
E-mail: bbfbd@bd.drik.net
Web page: www.bbfbd.org

Shaheen explica:

Upazilla significa subdistrito. Em nosso país algumas vilas formam uma união, algumas uniões formam uma upazilla, algumas upazillas formam uma zilla(distrito), algumas zillas formam uma divisão e, por fim, seis divisões formam o país todo. Em nosso país existem 465 upazillas.

O Programa Nacional de Nutrição, o maior programa de nutrição de nosso país trabalha com 105 upazillas. Dessas 105 upazillas, a BBF treinou gerentes e supervisores em 41 upazillas para formar um grupo principal de treinadores, que irão formar os Grupos de Apoio Materno em Centros de Nutrição Comunitária em locais afastados.

Ela avisa que se alguém estiver interessado, poderá obter o relatório completo através dela.

Editores: *Obrigada Shaheen.*

16. Segunda Assembléia da Saúde dos Povos(2ª ASP) em Equador: Liew Mun Tip, WABA

A Segunda Assembléia da Saúde dos Povos (2ª ASP) exigiu "Saúde para Todos, JÁ!". Mais de 1.500 pessoas de todos os cantos do mundo se juntaram na cidade histórica de base agrícola de Cuenca, Equador, de 18 a 23 de Julho de 2005. A 2ª ASP começou com a Cerimônia dos Povos Indígenas do Mundo. Na Assembléia, os participantes, muitos dos quais são líderes de base e ativistas, compartilharam experiências emocionantes e informativas nas sessões plenárias e *workshops*. A Assembléia culminou com uma marcha pela justiça social e uma celebração final onde os participantes assistiram a um discurso inspirador de Aleida Guevara, pediatra cubana. Uma realização concreta da 2ª ASP é a Declaração de Cuenca, que pode ser encontrada no *website* da 2ª ASP. http://phmovement.org/pha2/papers/cuenca_dec.php.

A 2ª ASP explorou as causas mais profundas da saúde precária e procurou maneiras de colaborar na resolução dos problemas para obter saúde para todos. Os determinantes sociais da saúde não são apenas acesso à rede de saúde. A assembléia levantou a seguinte questão: de que adianta tratar as doenças das pessoas e logo enviá-las de volta ao meio que lhes

causou a doença? A pobreza e a desigualdade são causadores de uma saúde precária e os participantes se manifestaram contra a perpetuação de políticas econômicas neo-liberais impostas por uma minoria rica e poderosa que coloca o lucro em primeiro lugar, na frente das pessoas.

O Dr. Michael Latham e Liew Mun Tip da WABA foram os representantes do movimento pró amamentação na 2ª ASP. A causa da amamentação recebeu apoio imediato. Realizaram-se várias ações para destacar o papel da amamentação como o primeiro determinante de saúde de uma pessoa i.e. como o primeiro alimento do ser humano, sua primeira vacinação e forma de cuidado. Embora os participantes da 2ª ASP estivessem familiarizados com a importância da amamentação e as consequências da distribuição antiética de substitutos do leite materno, a amamentação não era vista como um assunto grave ou urgente. Faltam-lhe dados sobre a situação da amamentação em seus respectivos países ou comunidades já que existe uma tendência a pensar que a cultura da amamentação não pode ser ameaçada.

No final das contas, as questões discutidas na 2ª ASP estão relacionadas entre si. Nós podemos abrir nossas mentes e aprender mais sobre estas questões e ao mesmo tempo, continuar informando os ativistas da 2ª ASP que a amamentação é uma questão interligada com a pobreza e a desigualdade e que a cultura da amamentação está mesmo ameaçada.

Como ajudar a dar continuidade às iniciativas da 2ª ASP? O Movimento da Saúde dos Povos (MSP) está organizado em comunidades, países, regiões e círculos temáticos. O MSP trabalha geralmente com campanhas específicas pró justiça social de âmbito global. Você é bem-vindo a participar do MSP apoiando o People's Health Charter no endereço www.phmovement.org/charter/endorse.html. Para falar com o MSP nos EUA, por favor escreva para phm@hesperian.org.

"A saúde é um indicador do quanto as políticas estão em sintonia com as necessidades humanas e sociais"

**

Liew Mun Tip, Diretora Executivo, WABA
E-mail: waba@streamyx.com Website: www.waba.org.my

17. Novidades - Notícias da Semana Mundial de Amamentação 2005, Brasil

* A comemoração dos 25 Anos das Amigas do Peito no Museu da República, dia 27 de agosto, foi um sucesso! Mais de cem pessoas passaram por lá. Foram muitas atividades ao longo do dia: grupos de apoio, brincadeiras com crianças, fotos de amamentação, exposição da colcha de retalhos com a história das Amigas, além de conversas e diversão, é claro. Várias gerações de Amigas do Peito se encontraram, além de pais, mães, bebês, vovós, vovôs, amigos, amigas e crianças. Foi muito bom rever velha(o)s amiga(o)s, seus filho(a)s já crescidos e confirmar nosso lema: peito de mãe é bom para a vida!

* Agosto foi o mês da Semana Mundial de Amamentação 2005. As Amigas do Peito participaram da Abertura da SMAM no Rio de Janeiro e também do V Congresso Argentino de Lactancia Materna, em Buenos Aires. Além disso, em Brasília, recebemos um diploma do Ministério da Saúde, em reconhecimento aos nossos 25 anos de trabalho apoiando a amamentação. Para completar, colaboramos em muitas entrevistas e notinhas na imprensa, como vocês podem ver na nossa página.

Muito obrigada ao Museu da República que nos apoiou, às instituições que nos homenagearam e a tod@s que participaram dessa festa!

De Peito Aberto, revista de Amigas do Peito

18. Um projeto em Educação Infantil junto à municipalidade da cidade de Niterói, no Rio de Janeiro : Maria Lúcia Futuro Mühlbauer, Brasil

Segue o resumo de um projeto que estamos retomando junto à municipalidade da cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

Em parceria com a Fundação Municipal de Educação, as Amigas do Peito pretendem retomar um projeto que já aconteceu nos anos 90, que envolve a Educação Infantil. Em 1994 o grupo elaborou o projeto e o apresentou em uma creche de baixa renda. Todo o ano de 1994 e 1995 foi preenchido com contatos e sensibilização da equipe dirigente do estabelecimento. Os anos de 1996, 1997 e 1998 foram de trabalho intensivo com as crianças e professores e, desde então, contatos semestrais são mantidos com atualização nas novidades sobre amamentação e condutas apresentadas na escola após cada Congresso ou Encontro do qual as Amigas do Peito participam.

Os desdobramentos daquela primeira experiência com o Projeto Educativo resultaram nesta Parceria com a Fundação Municipal de Educação, através de um convite de uma das professoras que participou indiretamente no ano de 1999 das atividades desenvolvidas na creche e percebeu a importância que o trabalho tinha. Tendo ido trabalhar como coordenadora do Ensino Infantil do Município, propôs parceria ao Grupo de Mães Amigas do Peito na implantação do Projeto para todas as Escolas que atendem crianças até 6 anos.

*

Maria Lúcia Futuro Mühlbauer

Amigas do Peito - Grupo de Mães

E-mail: amigasdopeito@amigasdopeito.org.br Website: www.amigasdopeito.org.br

19. Cuzco declara a Promoção do Aleitamento Materno como a Primeira Prioridade da Região: Peru

O Governo Regional de Cuzco declarou ser prioritário a promoção e proteção do aleitamento materno exclusivo para crianças menores de seis meses, e alimentação complementar, baseada nos alimentos da região, além do aleitamento materno em meninos e meninas de seis meses a dois anos de idade.

Assim recomenda a Resolução Executiva Regional nº 621-2005-GR-CUSCO-PR, que dispõe que a Região de Saúde de Cuzco implemente as políticas regionais que protejam a saúde da mãe gestante, lactante e da criança.

Segundo especialistas, a importância desta norma está em não existir nenhum sucedâneo ou substituto artificial que possa igualar em qualidade nem suplantar as propriedades do leite materno. Da mesma maneira são insubstituíveis os nutrientes essenciais existentes neste leite, como proteínas, vitaminas e ácidos graxos, que não são encontrados em nenhum outro tipo de alimento seja de origem animal ou vegetal.

Por outro lado, tem-se confirmado que as substâncias do leite materno permitem o pleno desenvolvimento do cérebro humano, quase totalmente nos dois primeiros anos de vida. Por isso, tem-se recomendado às gestantes que apresentem seus bebês com amamentação exclusiva até os seis meses, e alimentação complementar mais amamentação, de seis meses a dois anos de idade.

O leite materno ajuda o desenvolvimento do sistema imunológico dos bebês, estando os mesmos mais preparados para enfrentar enfermidades diarreicas e respiratórias que aqueles que não tenham sido amamentados.

Para mais informações visite a página: (<http://www.minsa.gob.pe/portal/ogcminsa/spv-notas.asp?np> código= 2860: Lactância Materna: Crianças Sadias e Inteligentes

*

Nair Carrasco Sanz – IBCLC – Diretora Executiva CEPREN/Rede Peruana de Lactância Materna

E-mail: cepren@amauta.rcp.net.pe

Site: www.lactared.com.pe

20. Curso de Amamentação : Pushpa Panadam, Paraguai

O Comitê de Amamentação da Sociedade Paraguaia de Pediatria têm estado ocupado. Durante a Semana Mundial da Amamentação, foram organizadas palestras sobre amamentação para seus membros e profissionais da saúde. Nos dias 7 e 8 de Outubro, parteiras, pediatras, nutricionistas, enfermeiras, estudantes de medicina e enfermagem, ONGs e LLL Paraguai foram convidados para fazer um curso sobre amamentação. Juan Ilabaca, um especialista em nutrição do Instituto Nacional de Tecnologia e Nutrição do Chile e os especialistas paraguaios Dr. Claudio Di Martino, Dra Elvira Mendieta Peña e Dr. Jose Luis Delgadillo falaram da situação da amamentação nos dois países. O curso teve um público numeroso com mais de 50 pessoas que enfrentaram as fortes chuvas num sábado de manhã para ouvir e compartilhar experiências (mães, pais, tias, líderes comunitários) durante a seção de perguntas e respostas e também durante a parte do workshop.

Neste encontro foi enfatizada a necessidade de treinamento contínuo em apoio à amamentação para todos aqueles em contato com mães e bebês, mulheres grávidas e famílias... até os porteiros. Também foi salientado que apesar de 18 hospitais terem recebido a certificação de Hospital Amigo da Criança, poucos realmente atendem todos os requisitos. O pior de todos é o 10º Passo: Grupos de Apoio. O papel de grupos de apoio como a LLL Paraguai foi destacado. Parabéns ao Comitê de Amamentação da Sociedade Paraguaia de Pediatria por renovar sua dedicação em promover, proteger e apoiar a amamentação em todos os níveis.

Pushpa Panadam, Mãe de Lisa Gayatri, 12 anos e Jiva José, 10 anos, LLL Líder Paraguai

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

21. Visite estes Websites

<http://www.gineconet.com/noticias/expand.asp?id=608>..... Artigo sobre exercícios aeróbicos e Aleitamento Materno. Benefícios e contra-indicações.

<http://www.aguainfant.com/arte/lm.htm>..... Exibição na rede sobre Arte e Aleitamento Materno

http://www.nzherald.co.nz/section/story.cfm?c_id=5&ObjectID=10345723 da Nova Zelândia: Leite materno enriquecido após ano

<http://www.kangaroomothercare.com/natway02.htm>..... Explicação sobre o cuidado da mãe canguru, com fotografias.

http://www.daol.info/clubdelateta///app_know/know_detalle.php?id=101..... Informação sobre grupos de apoio à amamentação em Espanha e América Latina.

22. Anúncios

Eventos nos meses de **Outubro, Novembro, Dezembro de 2005 e Janeiro de 2006**

Para informações sobre conferências/workshops/seminários nos EUA, por favor acesse: ibreastfeeding.com.

20 de Outubro de 2005 : Cerimônia de Entrega do Prêmio Bibi Vogel. O Prêmio Bibi Vogel foi lançado pelo Ministério da Saúde em 7 de abril de 2005, na semana em que completava um ano de morte da própria Bibi, fundadora das Amigas do Peito. O tema deste ano foi "Município que promove a amamentação promove a saúde", estimulando iniciativas

locais que apresentaram trabalhos criativos e abrangentes relacionados à amamentação. A cerimônia de premiação foi adiada e será dia 20 de outubro de 2005, em Fortaleza, CE.

17 a 19 de Novembro de 2005: A Liga de La Leche do País Basco está organizando o II Simpósio Internacional de Amamentação, Método Mãe Canguru (Amamentação e Contato pele com pele) - As Práticas do UTI Neonatal estão mudando", em Bilbao, Espanha. As palestras acontecerão em Espanhol e Inglês com tradução simultânea. Para informações sobre o programa, palestrantes, inscrições e reservas, visite: www.laligadeleche.org Para mais informações entre em contato com: simposio@laligadelaleche.org

21 e 22 de Novembro de 2005: 15º Aniversário da adoção da Declaração de Innocenti sobre a Proteção, Promoção e Apoio da Amamentação em Florença, Itália. O Centro de Pesquisas Innocenti da UNICEF e a Autoridade Regional da Toscana irão receber inúmeros parceiros como WHO, UNICEF, o Comitê Nacional Italiano da UNICEF, USAID, WABA, IBFAN, LLLI, ILCA e outros convidados em Florença, Itália para marcar o 15º Aniversário da Declaração de Innocenti. O evento de dois dias não só celebrará o progresso que foi feito na implementação da Declaração de Innocenti mas também irá discutir meios para melhorar os hábitos alimentares de bebês e crianças pequenas em todo o mundo.

30 de Novembro a 3 de Dezembro de 2005: II Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e do Nascimento, Rio de Janeiro, Brasil. O evento é organizado pela **Rede Nacional pela Humanização do Parto e Nascimento (Rehuna)** e a prefeitura do Rio de Janeiro e apoiado por diversos grupos inclusive a Amigas do Peito. Mais informações: <http://www.congressorehuna.org.br/>

2 a 6 de Janeiro de 2006: Congresso Mundial sobre a Família: "Recupere a Vida em Família e Sustente a Paz Mundial", Chennai, Índia. Organizado pela Fundação de Serviços e Pesquisa sobre Família e Cultura da Ásia (SERFAC), Chennai, Índia – uma ONG com status de consultor especial para a ECOSOC da Nações Unidas, New York. Website: www.serfacasia.com Por favor, entre em contato com: Diretor – World Congress SERFAC, E-mail: serfac@md4.vsnl.net.in
SERFAC tem mais de vinte e oito anos de experiência em projetos com famílias em várias partes da Índia, Ásia e vários países no mundo. SERFAC é um centro acadêmico para estudos e pesquisa sobre a família assim como um centro de treinamento e de serviços diretos para a família.

CIVICUS 2006 Assembléia Mundial: Chamada para Propostas de Workshops e Apresentações

Data limite: **30 de outubro de 2005**

CIVICUS está recebendo propostas para workshops e apresentações para a 6ª Assembléia Mundial CIVICUS a ser realizada em Glasgow, Escócia de **21 a 25 de Junho de 2006**. Nas assembléias anteriores, a sociedade civil mostrou muita criatividade e dinamismo em questões de justiça e igualdade. A data limite para a apresentação das propostas é 30 de outubro de 2005. Para mais detalhes sobre a conferência e sobre a apresentação de propostas, visite www.civicus.org/new/content/civicusworldassembly.htm

20 a 24 de Fevereiro de 2006: Fórum Internacional sobre O Nexo entre Ciências Sociais e Políticas, UNESCO, Argentina e Uruguai. Embora os desafios da sociedade global vão além das ciências sociais, sem elas nada é possível. Junto com os governos da Argentina e do Uruguai, e com o apoio de uma variedade de parceiros acadêmicos, políticos e ONGs, a UNESCO propõe que este fórum tenha um formato inovador vencendo a distância entre as ciências sociais acadêmicas e as políticas comunitárias. Para maiores informações, visite http://portal.unesco.org/shs/en/ev.php-URL_ID=7071&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html

24 a 28 de Abril de 2006: A 1ª Conferência Internacional sobre Cuidados com a Criança em Islam, Kuala Lumpur, Malásia. Por favor, anote a alteração de data e visite o website: www.susuibu.net.my para maiores informações.

A Liga De La Leche Internacional está promovendo um concurso para seu logo comemorativo de 50 anos. Para saber mais do concurso e como enviar uma proposta visite www.lalecheleague.org/fiftieth.html

23. Nossos Leitores Comentam

Caras Pushpa, Rebecca e todos... um número realmente informativo, de leitura fácil e muito útil... eu aprendi muito... e valeu pelo apoio paterno. Saudações... Anwar (Anwar Fazal)

Ótimo trabalho! A parte sobre o apoio paterno completou o boletim! Eu também fiquei sabendo de outros eventos importantes na seção de anúncios. Por favor tomem nota que a 1a Conferência Internacional sobre Cuidados com a Criança em Islam (Kuala Lumpur, Malaysia) foi adiada para 24 a 28 de Abril de 2006.

Kah Ling, WABA

Editoras: *Obrigada Kah Ling pela informação*

24. Informações sobre apresentação de artigos e sobre o próximo boletim

Gostaríamos de receber artigos de interesse deste Boletim. Os temas dizem respeito a ações ou trabalhos específicos, pesquisas e projetos realizados desde diferentes pontos de vista e diferentes partes do mundo que forneceram apoio a mulheres em seu papel de mães que amamentam. Em especial, gostaríamos de receber artigos que destacam a IGAM (Iniciativa Global de Apoio Materno) na Amamentação e também artigos que destacam o apoio paterno.

Os critérios para encaminhamento de artigos são:

Até, mas não mais que 250 palavras.

Nome, Profissão, Endereço, Telefone, fax e e-mail do autor

Organização que representa

Breve biografia (5-10 linhas)

Web site (caso exista)

Por favor seja específico ao incluir detalhes que sejam relevantes: nomes de lugares, pessoas e datas precisas.

Ser recebido até a data especificada em cada boletim.

Se há muita informação faça um resumo de 250 palavras ou menos e providencie a url do website para que os leitores possam acessar a reportagem/artigo completa ou mande a reportagem/artigo completa para o GTAM que irá enviá-lo à WABA para ser postado no seu website.

A data final para recebimento de artigos que serão considerados para o número **de Janeiro/ Fevereiro/ Março de 2006 é de 10 de Dezembro de 2005.**

Se você enviou um artigo que não apareceu neste boletim, ele está sendo reservado para um boletim futuro. **Volume 4, Número 1**, será enviado em **31 de Janeiro de 2006**

25. Como fazer ou cancelar sua assinatura do Boletim

Se você quer receber o Boletim do GTAM:

Por favor mande um email com o seguinte endereço: [MSTFNewsletter-](mailto:MSTFNewsletter-request@braesgate.com)

[request@braesgate.com](mailto:MSTFNewsletter-request@braesgate.com). Na seção que diz Assunto, escreva a palavra "subscribe". Logo, envie o email.

Para cancelar sua assinatura ao Boletim do GTAM:

Por favor mande um email para o seguinte endereço: MSTFNewsletter-request@braesgate.com Na seção que diz Assunto, escreva a palavra "unsubscribe". Logo, envie o email.

Se você tem dificuldade em completar sua assinatura do Boletim do GTAM, mande um email para Pushpa ppanadam@telesurf.com.py ou Pili vapena@pla.net.py e nós iremos ajudá-lo.

Fique a vontade para enviar o Boletim do GTAM a seus amigos e colegas. Para maiores informações sobre este boletim escreva para as Editoras: Pushpa Panadam, ppanadam@telesurf.com.py , Pili Peña, vapena@pla.net.py

As opiniões e informações que constam nos artigos do boletim não expressam necessariamente o ponto de vista e diretrizes adotadas pela WABA, pelo Grupo de Trabalho de Apoio Materno e pelas Editoras do Boletim. Para maiores informações ou discussões sobre determinado assunto, favor enviar email direto ao autor do artigo.

A Aliança Mundial para Ação em Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e organizações relacionada com a proteção, promoção e apoio da amamentação no mundo todo baseado na Declaração de Innocenti, nas Dez Diretrizes para Nutrir o Futuro (Ten Links for Nurturing the Future) e na Estratégia Global para Alimentação do Lactante e da Criança Pequena da OMS/UNICEF. Seus parceiros principais são a Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), Liga de La Leche Internacional (LLLI), Associação Internacional de Consultores de Lactância (ILCA), Wellstart Internacional, Academia de Medicina de Lactância Materna (ABM) e LINKAGES.

WABA possui categoria de consultor para o Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial diante do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malaysia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com, Website: www.waba.org.my

O GTAM é um dos oito grupos de trabalho que apóiam o trabalho da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno. As frases usadas no Boletim foram criadas pelos participantes dos Workshops da IGAM, no II Forum Global em Arusha, Tanzânia, em 2002.

Cuidados com a mãe e o bebê são cuidados com a comunidade, o país e o mundo!!